

Ocorrência da murcha bacteriana em eucalipto no Acre, Amazônia / Occurrence of bacterial wilt in *Eucalyptus* in Acre, Amazon. A. Siviero¹; C. Roweder²; P.E.F. Macedo¹; N.S.B. Gomes³, E.L. Furtado⁴ ¹Embrapa Acre, 69900-970, Rio Branco, AC. ²IFAC, Rio Branco, AC. ³UFAC, Rio Branco, AC.

A murcha bacteriana do eucalipto, causada pela bactéria *Ralstonia solanacearum* biovar 1, é uma doença de grande importância em plantios de eucalipto na região norte do Brasil onde reinam altas temperaturas e umidade, principalmente, em áreas recém desmatadas. Este trabalho teve como objetivo relatar a ocorrência e avaliar a incidência da murcha bacteriana do eucalipto no Acre em um plantio localizado na Fazenda Bela Vista, km 8 da Rodovia AC 10 em Rio Branco, Acre, sendo composto pelos clones H13, I144 e GG100, híbridos *Eucalyptus urophylla* vs. *E. grandis*. As plantas de eucalipto no campo foram dispostas em sete faixas intercaladas com áreas de *Brachiaria brizantha* medindo 21 a 24 metros seguindo o modelo silvipastoril. As plantas de eucalipto com cinco meses de idade apresentando sintomas clássicos de murcha, seca descendente de ponteiros e morte foram trazidas para Laboratório de Fitopatológica da Embrapa Acre de visando à diagnose do patógeno. No campo foi realizada a incidência da doença via contagem do número de plantas atacadas pelo patógeno. As amostras compostas por plantas murchas e ou mortas com diversos diâmetros foram trazidas para o laboratório onde foi realizada corrida bacteriana através do teste do copo a partir das hastes retiradas próximas ao coleto das plantas sintomáticas. Em todas as amostras foi detectado o pus bacteriano evidenciando a presença de *Ralstonia solanacearum* nos vasos das plantas. A incidência da doença no campo atingiu 5,0 % das plantas. Este é o primeiro relato da murcha bacteriana do eucalipto no Acre, no entanto, o patógeno foi diagnosticado junto a Clínica Fitopatológica da Embrapa Acre em 2013.

Palavras-chave: *Eucalyptus*, Doenças, Amazônia